

Aulas práticas e teóricas. Aulas teóricas vão interagir com dinâmicas práticas. Serão usados recursos como *datashow* e quadro branco, visitas ao chão de fábrica e demonstrações de funcionamento de sistemas e materiais diversos.

Pesquisa-ação: Alunos, professores e industriais participarão como atores e pesquisadores, contribuindo para o entendimento de como acontece na prática o processo de projeto, desenho e desenvolvimento de mobiliário.

O uso do método científico da pesquisa-ação como orientação à didática que visa o aprimoramento da educação criativa e projetual.

A pesquisa-ação e a prática de desenvolvimento no projeto de produtos têm muito em comum, são atividades voltadas para melhorar uma situação, se utilizam da pesquisa e de um movimento proativo visando transformar um contexto para melhor.

O desenvolvimento de um produto se inicia a partir de uma demanda, de uma necessidade de melhoria de algo, seja do ponto de vista do funcionamento, da estética ou do significado. O designer se utiliza de conhecimentos de várias áreas para estudar o assunto e propor uma solução para o problema. Do mesmo modo, a pesquisa-ação visa resolver um problema a partir de uma pesquisa e de ações que transformem uma situação para melhor.

A pesquisa-ação é um método de pesquisa que tem o duplo objetivo de pesquisa e ação: (i) pesquisa para ampliar o conhecimento científico; (ii) ação para promover uma melhoria na organização ou comunidade onde a pesquisa está sendo realizada. [22]

O termo "organização" remete à pesquisa-ação realizada com um grupo de profissionais numa instituição, como numa empresa ou escola; enquanto o termo "comunidade" é usado em áreas que investigam grupos sociais, como moradores de um bairro ou crianças de uma determinada faixa etária. A definição ressalta a essência do método da pesquisa-ação, contida nas duas palavras que compõem seu nome: pesquisa e ação ou, de outra forma, teoria e

prática. Na pesquisa-ação busca-se avançar na teoria atuando na prática.

Utilizar a pesquisa-ação no processo de desenvolvimento de um produto é uma oportunidade para integrar as diversas demandas do desenho industrial, e confrontar os conhecimentos acadêmicos do campo da teoria com os conhecimentos do campo da prática industrial e de mercado.

O foco do pesquisador é na compreensão do problema e das ações realizadas para solucioná-lo dentro de um ambiente real particular e não na verificação de uma hipótese de caráter geral num ambiente de laboratório.

A pesquisa-ação visa à mudança de atitudes, de práticas, de situações, de produtos, de discursos... em função de um projeto-alvo exprime sempre um sistema de valores, uma filosofia de vida, individual e coletiva, suposta melhor do que preside à ordem estabelecida. [23]

Uma característica da pesquisa-ação que a distingue dos demais métodos de pesquisa é o posicionamento do pesquisador. Este não se coloca como um observador afastado do objeto de pesquisa, mas deliberadamente interfere com ações e integra-se aos membros da instituição onde a pesquisa é realizada.

Uma pesquisa em que os autores da pesquisa e os atores sociais encontram-se reciprocamente implicados: os atores na pesquisa e os autores na ação. [24]

A pesquisa é conduzida num processo cíclico de agir e refletir criticamente sobre as ações: o pesquisador, fazendo uso de seu arcabouço teórico; os membros do grupo, a partir do conhecimento prático do contexto em que trabalham. No caso de uma pesquisa dentro do setor moveleiro utilizando a pesquisa-ação, o grande diferencial é da capacidade dessa metodologia de integrar cada personagem atuante no processo de desenvolvimento do produto e torná-lo um pesquisador atuante.

O método de pesquisa-ação deve ser aplicado quando a ação é central para a pesquisa, quando o pesquisador faz parte do ambiente onde a pesquisa ocorre, quando o pesquisador tem interesse em aplicar seus conhecimentos teóricos atuando diretamente sobre um problema específico de um ambiente particular, ou quando